CONSELHO REGIONAL DE QUIMICA IV REGIÃO - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2015

01. CONTEXTO DA ENTIDADE

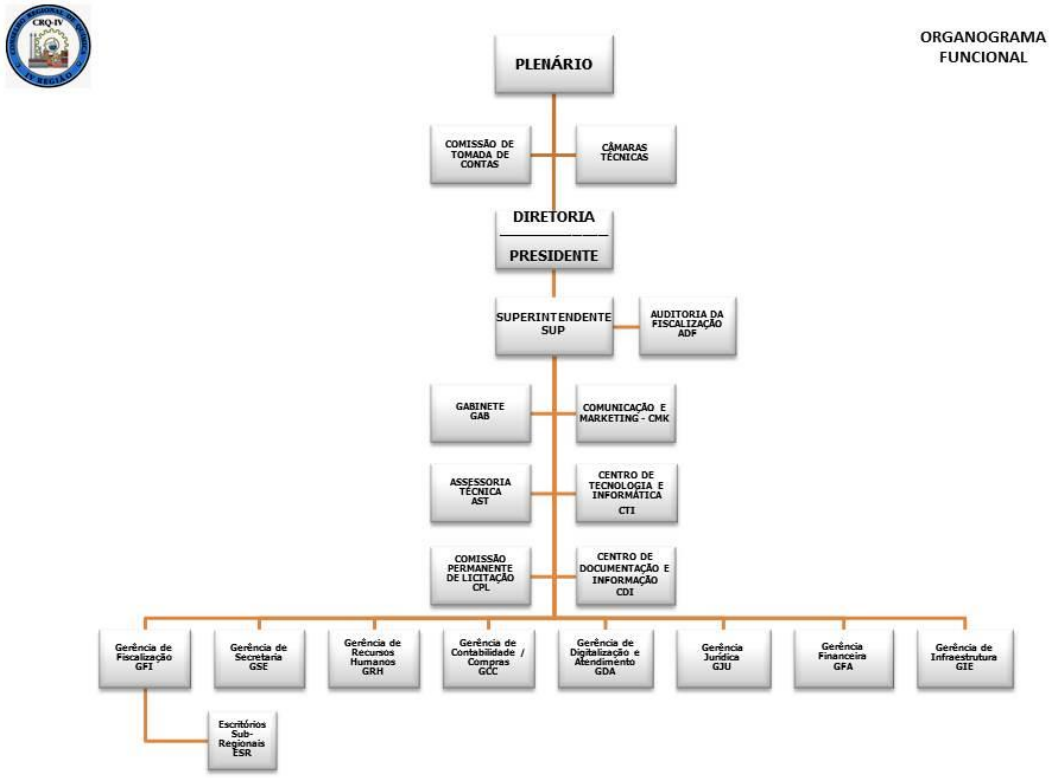
01.01 - OPERACIONAL

- **O CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA IV REGIÃO CRQ IV**-Entidade de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Conselho Federal de Química, criada pela Lei Nº 2.800 de 18 de junho de 1956, que atua com a finalidade de fiscalizar e fazer o registro público dos profissionais e empresas da área da química, bem como a fiscalização técnica do exercício da profissão, segundo os princípios e valores éticos e fundamentais que regem a atividade especializada.

01.02 - ORGANIZACIONAL

- Tem a sua estrutura organizacional por meio de hierarquias estabelecidas, conforme organograma abaixo, centralizado administrativa, financeira, e operacionalmente em sua sede, á Rua Oscar Freire, 2039 – Pinheiros – Capital –

- Conta com o apoio fisco-operacional através dos Escritórios Regionais, no estado de São Paulo, situados nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Jose dos Campos, São Jose do Rio Preto e Sorocaba.



02.PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- A diretoria do Conselho Regional de Química IV Região - São Paulo, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 22 de fevereiro de 2016. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 4.320/64 e em consonância com as NBCASP 16 - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e demais Instruções Normativas da STN – Secretaria do Tesouro Nacional; e
- A Prestação de Contas foi elaborada conforme a IN TCU Nº 72/2013 e atualizações posteriores.

03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Resumo das Práticas e Critérios Contábeis adotados:

- Os balanços públicos foram elaborados a partir da escrituração contábil realizada por meio dos sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64;

- Os registros contábeis do exercício de 2015 foram executados através de sistema informatizado, o qual é fornecido pela empresa Implanta Informática Ltda., onde:

  - As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função de sua realização;
  - As despesas foram contabilizadas pelo regime de competência,
  - As aplicações financeiras contemplam rendimentos em função da data do vencimento (resgate);
  - Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem fundos em contas bancarias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituições públicas
  - Os bens patrimoniais estão demonstrados pelo custo de aquisição e valorização pela média de mercado;
  - As férias incorridas e encargos sociais são reconhecidos por ocasião de seus pagamentos, conforme dotação orçamentária correspondente;
  - Constituída a provisão para férias e encargos pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço;
  - Constituída a Provisão para Devedores Duvidosos PDD – com base na média histórica dos recebimentos passados. (03 últimos exercícios)
  - Calculada a Depreciação com base no prazo de vida útil e taxa anual de depreciação constantes da IN 130/99 – Receita Federal, deduzindo-se o valor residual estimado para o bem, adquiridos a partir de 2010; e

  - Estimado o valor residual para os bens em função do possível preço médio obtido no mercado.

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA APLICAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO DOS BENS:

Previsão Legal: Lei 4.320/64 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.9 (aprovado pela Resolução CFC nº 1136/2008)

1. Conceito: Depreciação é a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.
2. Contabilização: O valor apurado deve ser registrado como resultado diminutivo, e em hipótese alguma deve ser considerado como despesa orçamentária.
3. Método utilizado – Linear (quotas constantes); por este método a depreciação é calculada dividindo-se o valor pelo tempo de vida útil estimada para o bem.
4. O inicio da contabilização da depreciação dar-se-á no mês seguinte a aquisição, ou inicio de sua disponibilização para uso.
5. A taxa anual de depreciação é estabelecida em função do prazo de vida útil do bem a depreciar. Exemplo: Um bem com vida útil de 5 anos será depreciado a uma taxa de (100/5) 20% ao ano sobre o valor de aquisição.
6. Valor Residual: O montante líquido que a entidade espera, com razoável segurança, obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.

7. Tabela Adotada pelo CRQ IV

Bens	**Vida Útil**	**Quota Depreciação**	**Valor Residual**
Instalações	10 anos	10%	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	05 anos	20%	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10 anos	10%	10%
Aparelhos, Máquinas e Utensílios Diversos	10 anos	10%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	04 anos	25%	01%
Máquinas e Aparelhos de Escritório	10 anos	10%	10%
Equiptos. Utensílios Elétricos/Hidráulicos	05 anos	20%	10%
Mobiliário em Geral	10 anos	10%	05%
Veículos	05 anos	20%	55%
Imóveis/Edificações	25 anos	4%	80%

04. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Critérios Contábeis Adotados– ANEXO 12LEI 4.320/64

04.1 – ASPECTOS GERAIS

a) O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente;

b) A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o grau de planejamento e o desempenho da arrecadação em determinado período, a partir das diferenças;

c) Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar o comportamento da administração mediante o orçamento previsto que limitou os gastos e também a ação do gestor; e

d) O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário, sendo: Superávit (quando receitas maiores que despesas) ou Déficit (despesas maiores que receitas).

04.2 – CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.

a) As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento, são caracterizadas conforme o art. 11 da lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da lei 4.320/64);

b) As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expresso em reais; e

c) As receitas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da receita) constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores.

04.3 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

a) As despesas orçamentárias, resultantes da aprovação da Previsão Orçamentaria na 2.212ª Sessão Plenária deste CRQ IV, de 08/12/2014, conforme Portaria 276 de 04/12/2014, do senhor Presidente, elaborada com base na R.N. Nº 258 de 19/11/14 do Conselho Federal de Química, seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da lei 4.320/64);

b) As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano da realização, expressos em reais;

c) As despesas orçamentarias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da despesa) constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores; e

d) As despesas são listadas pelos seus valores empenhados no exercício.

04.4 – Análise do Resultado Apurado

a) O total de despesas fixadas para o período foi de R$44.842.000,00 (quarenta e quatro milhões e oitocentos e quarenta e dois mil reais), com uma suplementação de crédito adicional de receitas no total de R$838.000,00(oitocentos e trinta e oito mil reais), com recursos de "Receitas Patrimoniais" no valor de R$373.400,00 (trezentos e setenta e três mil e quatrocentos reais; R$24.100,00 (vinte e quatro mil e cem reais) com recursos de Receitas de Serviços, e R$440.500,00 (seiscentos e vinte mil e quinhentos reais), com recursos de "Outras Receitas Correntes) totalizando R$45.680.000,00 (quarenta e cinco milhões seiscentos e oitenta mil reais), conforme Ata da Sessão Plenária nº 2.330ª de 09/11/2015, e Portaria 297-A do Sr.Presidente de 10/11/2015;

b) Dessa forma o total de receitas previstas para o período foi de R$45.680.000,00 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e oitenta mil reais), tendo finalizado o ano com valores arrecadados na importância de R$45.704.346,98 (quarenta e cinco milhões, setecentos e quatro mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e oito centavos), obtendo assim um diferencial positivo na ordem de R$24.346,98 (vinte e quatro mil trezentos e quarenta e seis reais e noventa e oito centavos), o que representa o percentual de 0,05%, acima do previsto.

c) A natureza das receitas encontram-se demonstradas em quadro a seguir:

Natureza da Receita	Previsto	Realizado	Δ$	Δ%
RECEITAS CORRENTES				
Receita de Contribuições	34.561.400,00	34.017.348,90	544.051,10	1,57%
Receita Patrimonial	4.136.000,00	4.144.917,47	-8.917,47	-0,22%
Receita de Serviços	3.403.000,00	3.386.295,44	16.704,56	0,49%
Outras Receitas Correntes	3.579.600,00	4.219.696,64	-640.096,64	-17,88%
Total	**45.680.000,00**	**45.768.258,45**	**-88.258,45**	**-0,19%**
(-) Restituições/Deduções		-65.361,47	65.361,47	100,00%
Soma	**45.680.000,00**	**45.702.896,98**	**-22.896,98**	**-0,05%**
RECEITAS DE CAPITAL				
Alienação de Bens	0,	1.450,00	-1.450,00	100,00%
Soma	**0,**	**1.450,00**	**-1.450,00**	**100,00%**
Suplementação Orçamentária	0,			
Total das Receitas	**45.680.000,00**	**45.704.346,98**	**-24.346,98**	**-0,05%**

d) O resultado apurado no Balanço Orçamentário de 2015confrontando-se as receitas arrecadadas com as despesas liquidadasfoi um superávit orçamentário no valor de R$481.722,79 (quatrocentos e oitenta e hum mil, setecentos e vinte e dois reais e setenta e nove centavos) que representa 1,05%, arrecadação da receita; e

e) Comparativo da Evolução do Resultado Orçamentário

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
Exercício 2008	24.276.070,	21.987.290,	2.288.780,
Exercício 2009	26.045.199,	23.898.670,	2.146.529,
Exercício 2010	28.076.875,	26.605.184,	1.471.691,
Exercício 2011	31.823.067,	32.538.797,	(715.730,)
Exercício 2012	32.536.770,	32.979.342,	(442.572,)
Exercício 2013	37.576.003,	36.971.449,	604.554,
Exercício 2014	42.067.851,	40.119.012,	1.948.839,
Exercício 2015	45.704.346,	45.222.624,	481.722,

04.05 - ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2015

- Durante o exercício de 2015, foram procedidas Transposições Orçamentárias, sem alterar o valor orçado, no valor de R$ 2.517.113,44 (dois milhões, quinhentos e dezessete mil, cento e treze reais e quarenta e quatro centavos).

05. BALANÇO FINANCEIRO – ANEXO 13 LEI 4.320/64

05.1 – Aspectos Gerais

a) O Balanço Financeiro previsto no art. 103 e no anexo 13 da lei 4.320/64, demonstra as receitas e as despesas orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, sendo que os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

b) A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

05.02- Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias e Extra Orçamentárias

a)As receitas orçamentárias possuem nesse balanço os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

b) As contas listadas no grupo de Receitas extra orçamentárias são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro. Consideram-se ainda os valores inscritos em restos a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da lei 4.320/64, compõe esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa.

05.03 – Análise do Resultado Apurado

a) A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.

b)Analisando-se os valores listado no balanço, apurou-se a um acréscimo financeiro na ordem de R$736.930,20 (setecentos e trinta e seis mil, novecentos e trinta reais e vinte centavos) ou seja, os saldos finais no disponível são superiores aos valores iniciais do disponível nesse valor.

06. BALANÇO PATRIMONIAL – Anexo 14 da lei 4.320/64

06.01 – Aspectos Gerais

a) O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que está previsto no artigo 104 da Lei 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

b) Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o balanço patrimonial:

b.1) ATIVO – são os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

b.2) PASSIVO – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

b.3) PATRIMONIO LIQUIDO – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

b.4) Contas de Compensação – compreende os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

06.02 – Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

a) Ativo Financeiro – O ativo financeiro está demonstrado pelo seu valor de realização. Nos valores listados no grupo do Ativo Financeiro, nenhuma conta foi atualizada a valor presente e nem monetariamente, constando de seus valores originais.

b) Ativo Permanente – Os bens do ativo permanente estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária, sendo que no exercício de 2015 realizamos uma atualização de valores com o respectivo inventário físico, com o devido cadastramento no SISPAT – Sistema de Controle Patrimonial da Implanta Informática Ltda., passando a ser integrado com o sistema contábil – SISCONT. Os valores referentes aos imóveis foram atualizados mediante laudo de avaliação da empresa 2H Consultoria e Avaliações Ltda. CREA 183.937/D-RJ VISTO SP 5061912235.
Os valores foram atualizados conforme Mapa de Lançamentos, abaixo relacionado:

MAPA PARA CONTABILIZAÇÃO DO IMOBILIZADO COM BASE NO SISPAT EM 31/12/2015						
BENS MÓVEIS	PARA SISPATI			DE CONTABIL		
DESCRIÇÃO	**Vr.Reavaliado**	**Dep. Sispat**	**Vr Residual**	**Vr Contabilizado**	**Depreciação**	**Vr Residual**
Mobiliário em Geral	R$ 1.002.181,78	R$ 823.793,46	R$ 178.388,32	R$ 965.189,98	R$ 39.975,36	R$ 925.214,62
Equipamentos Informática	R$ 1.485.670,22	R$ 1.190.412,57	R$ 295.257,65	R$ 2.431.820,49	R$ 709.519,61	R$ 1.722.300,88
Biblioteca	R$ 228.766,45	R$ -	R$ 228.766,45	R$ 218.924,42	R$ -	R$ 218.924,42
Aparelhos Utens. Domésticos	R$ 34.482,77	R$ 25.170,43	R$ 9.312,34	R$ 17.561,25	R$ 2.615,25	R$ 14.946,00
Equiptos Audio Video Foto	R$ 227.741,80	R$ 151.691,82	R$ 76.049,98	R$ 30.575,44	R$ 17.738,38	R$ 12.837,06
Outros Equiptos	R$ 46.164,62	R$ 28.836,57	R$ 17.328,05	R$ 44.144,93	R$ 4.383,59	R$ 39.761,34
Aparelhos Equiptos Comunicação	R$ 11.190,63	R$ 9.144,15	R$ 2.046,48	R$ 21.493,44	R$ 4.735,52	R$ 16.757,92
Máquinas e Utrens. Escritório	R$ 25.613,89	R$ 16.804,69	R$ 8.809,20	R$ 17.886,73	R$ -	R$ 17.886,73
Instalações Diversas	R$ 154.694,99	R$ 82.043,67	R$ 72.651,32	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL	**R$ 3.216.507,15**	**R$ 2.327.897,36**	**R$ 888.609,79**	**R$ 3.747.596,68**	**R$ 778.967,71**	**R$ 2.968.628,97**

IMÓVEIS						
DESCRIÇÃO	**Vr. Reavaliado**	**Dep. Sispat**	**Vr Residual**	**Vr Contabilizado**	**Depreciação**	**Vr Residual**
Edificios	R$ 27.900.000,00	R$ 1.179.512,20	**R$ 26.720.487,80**	R$ 12.519.106,43	R$ -	R$ 12.519.106,43
Terrenos	R$ 13.700.000,00		**R$ 13.700.000,00**	R$ 2.358.000,00	R$ -	R$ 2.358.000,00
Instalações Diversas	R$ -		**R$ -**	R$ 27.107,00	R$ -	R$ 27.107,00
Obras em Andamento	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 1.705.096,85
Salas/Escritórios	R$ 4.360.000,00	R$ 463.173,95	**R$ 3.896.826,05**			
Box Garagem	R$ 32.000,00	R$ 4.213,33	**R$ 27.786,67**			
TOTAL	**R$ 45.992.000,00**	**R$ 1.646.899,48**	**R$ 44.345.100,52**	**R$ 14.904.213,43**	**R$ -**	**R$ 16.609.310,28**
TOTAIS	**R$ 49.208.507,15**	**R$ 3.974.796,84**	**R$ 45.233.710,31**	**R$ 18.651.810,11**	**R$ 778.967,71**	**R$ 17.872.842,40**

CONTABILIZAÇÃO	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	**Débito Conta Ativo**
4.6.1.1.1. - Reavaliação do Imobilizado	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	**Crédito Conta Ativo**
3.6.1.2.1.01 - Redução a Valor Recuperavel de Imobilizado	

(Conforme parecer da Comissão de Avaliação de Bens Patrimoniais, em 15/12/2015)

c) Foi lançado em 31/12/2015 o valor de depreciação para os bens adquiridos calculados pelo sistema SISPATcom base nos seus valores de aquisição, no montante de R$ 3.974.796,84 (três milhões, novecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos).

d) Os valores listados nas contas de créditos a receber se referem a valores de anuidades, multas de infrações considerando-se os valores a serem inscritos em divida ativa e os já inscritos no período de 01/012010 a 31/12/2015 encontram-se atualizados com multas e juros até a data de 31/12/2015, assim compostos:

Créditos a Receber de Profissionais – Não Inscritos	9.496.633,14
Créditos a Receber de Empresas – Não Inscritos	2.002.269,37
Créditos a Receber Inscritos em Divida Ativa	23.014.752,34
Total	34.513.654,85

No exercício de 2015 foi constituída a Provisão Para Devedores Duvidososno valor de R$21.942.264,88 (vinte e um milhões, novecentos e quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e quatro reais e oitenta e oito centavos) com base nos valores históricos de recebimentos passados conforme instrução da Portaria STN (Secretaria do Tesouro Nacional) 467/2009, conforme demonstração abaixo:

COMPOSIÇÃO	DADOS	VALORES
	Estoque em 31/12/13	17.989.206,79
Exercício de 2013	Recebimento no Exercicio	930.142,55
	Média Ponderada 2013	5,17%
	Estoque em 31/12/2014	20.203.472,31
Exercício de 2014	Recebimento no Exercicio	935.830,8
	Média Ponderada 2014	4,63%
	Estoque em 31/12/15	23.014.752,34
Exercício de 2015	Recebimento no Exercicio	982.043,74
	Média Ponderada 2015	4,18%
Média % de Receb.	**(2013+2014+2015)/3**	**4,66%**
Media Pond.Receb..	(Média x Estoque 2015)	**1.072.487,46**
PDD a Constituir	Estoque 2015 – Media Ponderada	**21.942.264,88**

e) **Caixa e Equivalente de Caixa**

Descrição	2015	2014
Caixa	0,00	0,
Bancos Conta Movimento	521.483,25	1.048.630,06
Bancos Conta Execução Fiscal	60.989,19	109.292,73
Bancos Movto.Cobrança	26.742,70	28.273,07
Aplicações Financeiras – Poupança	49.319,93	254.422,25
Aplicações Financeiras – CDB	23.760.740,21	22.241.726,97
TOTAL	**24.419.275,28**	**23.682.345,08**

Os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa estão demonstrados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os valores de Aplicações Financeiras estão demonstrados pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB Flex FIC e Cadernetas de Poupança foram realizadas nos bancos oficiais Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

No exercício de 2015 os valores aplicados em Caderneta de Poupança foram, em parte, reaplicados na modalidade de CDB-Flex para uma melhor rentabilidade, e facilidade de movimentação.

f) **Adiantamentos Folha Funcionários**

Valor correspondente ao adiantamento de férias a serem gozadas em 2015:

Adiantamentos Concedidos a Pessoal	**2015**	**2014**
Adiantamento Férias	446.790,28	456.673,84
Antecipação FGTS – Claus. 35ª ACT 14/15	733.467,06	682.905,63
TOTAL	**1.180.257,34**	**1.139.579,47**

g) **Estoques**

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRQ IV-SP, para consumo no exercício normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto principalmente de materiais de expediente, materiais de higiene, limpeza e conservação e outros.

Os materiais em almoxarifado estão demonstrados pelo custo de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

	2015	**2014**
Almoxarifado	**86.616,63**	**87.174,53**

h) **V P D Pagas Antecipadamente**

Despesas a Apropriar	**2015**	**2014**
Recolhimento Depósito Recursal	83.423,53	39.571,60
Prêmios de Seguros a Apropriar	14.985,01	15.662,70
Despesas Exercício 2015	27.5465,62	168.253,01
TOTAL	**125.955,16**	**223.487,31**

ATIVO NÃO CIRCULANTE

i) **Ativo Realizável a Longo Prazo**

Ativo Realizável Longo Prazo	**2015**	**2014**
Créditos a Longo Prazo		
Divida Ativa Inscrita liquido PDD	1.072.487,46	1.097.048,45
TOTAL	**1.072.487,46**	**1.097.048,45**

j) **Imobilizado**

Descrição	**Valor Atualizado**	**Depreciação Acumulada**	**Valor Liquido**
Bens Imóveis			
Edifícios – Sede Oscar Freire – SP -	27.900.000,00	1.179.512,20	26.720.487,80
Terrenos -Sede Oscar Freire – SP -	13.700.000,00	0,	13.700.000,00
Salas e Escritórios – Antiga Sede (Centro-SP)	4.360.000,00	463.173,95	3.896.826,05
Outros Bens Imóveis – Box Garagem (Centro-SP)	32.000,00	4.213,33	27.786,67
Instalações	154.694,99	82.043,67	72.651,32
Total	**46.146.694,99**	**1.728.943,15**	**44.417.751,84**
Bens Móveis			

Mobiliário em Geral	1.002.181,78	823.793,46	178.388,32
Equipamentos de Informática	1.485.670,22	1.190.412,57	295.257,65
Biblioteca	228.766,45	0,	228.766,45
Aparelhos e Utensílios Domésticos	34.482,77	25.170,43	9.312,34
Equipamentos Áudio, Vídeo e Fotos	227.741,80	151.691,82	76.049,98
Outros Equipamentos	46.164,62	28.836,57	17.328,05
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	11.190,63	9.144,15	2.046,48
Máquinas e Utensílios Diversos	25.613,89	16.804,69	8.809,20
Total	**3.061.812,16**	**2.245.853,69**	**815.958,47**
TOTAL IMOBILIZADO	**49.208.507,15**	**3.974.796,84**	**45.233.710,31**

Critérios Adotados Para Avaliação dos Bens Existentes em 31/12/2015:

1- Após o inventário físico todos os itens foram cadastrados no Sistema Implanta (SISPAT), conforme os registros de aquisição (notas fiscais). Para os itens mais antigos, utilizamos o valor médio de mercado e uma data única, 11/02/2002, de aquisição;

2- A depreciação foi calculada pelo sistema até a data de 31/12/2015;

3- Os valores referentes aos imóveis foram atualizados mediante laudo de avaliação da empresa 2H Consultoria e Avaliações Ltda. CREA 183.937/D-RJ VISTO SP 5061912235.

4- Os valores dos bens imóveis passaram a refletir o valor de mercado, bem como a apuração do seu valor residual;

5- O bens móveis foram devidamente ajustados aos seu valor residual após o cálculo devido da depreciação.

Reflexos da Avaliação no Patrimônio Liquido:

1- Positivamente com um acréscimo de R$30.556.697,04 (trinta milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e noventa e sete reais e quatro centavos);

2- Negativamente com um acréscimo na conta "depreciação acumulada" no valor de: R$3.195.829,13 (três milhões, cento e noventa e cinco mil, oitocentos e vinte e nove reais e treze centavos);

3- Reflexo aumentativo liquido patrimonial da ordem de: R$ 27.360.867,91 (vinte e sete milhões, trezentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e sete reais e noventa e um centavos).

06.03 - RESTOS A PAGAR

- Correspondem a despesas a pagar de fornecedores diversos nos mesessubseqüentes, apropriadas a essa conta pelo regime de competência.

(Reais)

RESTOS A PAGAR	**2015**	**2014**
Restos a Pagar Processados	**834.440,14**	**660.890,76**
Total	**834.440,14**	**660.890,76**

06.04 - .DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE(Reais)

CONTAS	**2015**	**2014**
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		
- Previdência Social	278.293,19	248.622,29
- Pasep	20.985,94	18.412,24
- FGTS	130.406,54	115.001,88
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		

- Pis/CSLL/IR (IN 1234/12)	3.470,15	0,
- INSS – Fornecedores	198,49	9.277,35
- IRRF – Folha a Recolher	317.130,22	276.560,29
- ISS – Fonte a Recolher	52,00	2.816,72
- Consignações Diversas Folha de Pagamento	57.423,14	50.903,88,
DEPOSITOS E CAUÇÕES		
- Cauções Fornecedores *	25.629,32	25.629,32

(*) Os valores oferecidos em caução encontram-se aplicados na modalidade de Poupança-CEF

06.05 - PATRIMÔNIO LIQUIDO

	2011	2012	2013	2014	2015
Saldo Inicial	42.416.225,	41.409.330,	42.050.324,	46.144.069,	50.760.535,
Resultado da VariaçãoPatrimonial	(1.006.896,)	640.994,	4.093.745,	4.616.466,	29.306.006,
Total do Patrimônio Liquido	**41.409.330,**	**42.050.324,**	**46.144.069,**	**50.760.535,**	**80.066.541,**

07 – ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

07.01 – Comparativo do Balanço Patrimonial encerrado em 2015 com o exercício anterior:

CONTAS	2014	%	2015	%
ATIVO				
Ativo Circulante	**34.658.564,45**	**64,10%**	**37.351.506,62**	**44,65%**
Ativo Não Circulante	**19.414.225,26**	**35,90%**	**46.306.197,77**	**55,35%**
(=) Ativo Real	**54.072.789,71**	**100,00%**	**83.657.704,39**	**100,00%**
Total	**54.072.789,71**	**100,00%**	**83.657.704,39**	**100,00%**
PASSIVO				
Passivo Circulante	**3.230.202,86**	**5,97%**	**3.508.110,81**	**4,19%**
Passivo Não Circulante	**82.051,60**	**0,15%**	**83.051,60**	**0,10%**
(=) Passivo Real	**3.312.254,46**	**6,13%**	**3.591.162,41**	**4,29%**
Ativo Real Liquido	**50.760.535,25**	**93,87%**	**80.066.541,98**	**95,71%**
Total	**54.072.789,71**	**100,000%**	**83.657.704,39**	**100,000%**

07.02 – Demais Análises das contas no Balanço Patrimonial

- ✓ O ativo disponível (Caixa e Equivalente de Caixa) apresentou um acréscimo 3,11% em relação ao exercício anterior (7,64%)
- ✓ O ativo circulante apresentou em relação ao exercício anterior, uma variaçãopositiva de 7,77%.
- ✓ A conta Restos a Pagar em relação ao passivo circulante, representa23,79%
- ✓ O passivo não circulante, que representa as dívidas de longo prazo, em relação ao exercício anterior, apresentou um acréscimo de 1,22%..
- ✓ O ativo real liquido apresentou um acréscimo deR$29.306.006,73 (vinte e nove milhões, trezentos e seis mil, seis reais e setenta e três centavos).devido ao resultado positivo apurado entre as receitas e despesas de R$1.381.348,67 (hum milhão, trezentos e oitenta e um mil, trezentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos), mais o resultado positivo das variações patrimoniais, da ordem de: R$27.357.486,58 (vinte e sete milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), e diferencial entre a constituição e reversão de provisões diversas no valor de R$567.171,48 (quinhentos e sessenta e sete reais, cento e setenta e um reais e quarenta e oito centavos).

Consistência das Variações Observadas:

a) Decréscimo do valor correspondente ao item "Estoques Internos – Material de Almoxarifado (Expediente) em R$558,20 (quinhentos e cinquenta e oito reais e vinte centavos);
b) Acréscimo no valor dos Créditos a Receber, em relação ao exercício de 2014, em R$1.282.520,72 (hum milhão, duzentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte reais e setenta e dois centavos);

c) Decréscimo no valor dos Créditos Realizáveis a Longo Prazo, inscritos em Divida Ativa, líquido da Provisão Para Devedores Duvidosos, em R$24.560,99 (vinte e quatro mil, quinhentos e sessenta reais e noventa e nove centavos);
d) Reclassificação da rubrica "Demais Créditos a Longo Prazo" no valor de R$682.905,63 (seiscentos e oitenta e dois, novecentos e cinco reais e sessenta e três centavos), para a conta Adiantamentos Concedidos a Pessoal no grupo Créditos a Curto Prazo.
e) Investimentos em aquisição de equipamentos de informática, máquinas e utensílios de escritório, mobiliários, livros para o acervo da Biblioteca, e gastos com adequação de instalações no montante de R$258.035,25 (duzentos e cinquenta e oito mil, trinta e cinco reais e vinte e cinco centavos).

08 - REPASSE AO CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

De acordo com o que determina o Artigo 30 da Lei 2.800 de 18.06.56, destinamos aos cofres do Conselho Federal de Química um montante de R$ 10.313.533,65(dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e trinta e três reais e sessenta e cinco centavos)

09- EVENTOS SUPERVENIENTES NO EXERCÍCIO – TCE -

Declaramos que não houve nenhum evento ocorrido no exercício de 2015 que tenha dado origem a desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos, bem como a existência de situação geradora de danos ao Erário Publico, não ocasionando, portanto nenhum fato ensejador de abertura de Tomada de Conta Especial - TCE –

10 – TOMADA DE CONTAS

As contas foram examinadas pela "Comissão de Tomada de Contas – Exercício 2015" constituída pelos conselheiros titulares: David Carlos Minatelli, Reynaldo ArbuePini e Rubens Brambilla, tendo sido aprovadas conforme parecer apresentado na 2.366ª Sessão Plenária de 22 de fevereiro de 2016.

JOSE SERGIO ACKEL
Contador CRC-TC 93.373-SP
CPF 564.842.168-00

MANLIO DE AUGUSTINIS
Presidente
CPF 005.301.908-34